



RELATÓRIO DE ANÁLISE DE INVESTIMENTOS – IPAJM MARÇO de 2026

1. Acompanhamento da Rentabilidade:

A rentabilidade das aplicações pode ser observada dia a dia, agrupada por segmento conforme os artigos da Resolução CMN em vigor, e também, detalhado por ativo. A tela a seguir apresenta o resultado mensal, posicionado em 31/03/2026, onde se pode observar a rentabilidade em diferentes períodos de análise, com o resultado financeiro no mês de março de 2026 e o acumulado do ano de 2026.

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2026			IPCA + 5% a.a.			
Janeiro	R\$ 9.743.375.053,79	R\$ 9.866.386.216,33	0,74%	R\$ 122.654.974,24	1,26%	0,52p.p.
Fevereiro	R\$ 9.866.386.216,33	R\$ 9.965.266.590,32	1,11%	R\$ 82.077.654,38	0,88%	-0,23p.p.
Março	R\$ 9.965.266.590,32	R\$ 10.051.473.580,22	1,29%	R\$ 64.506.071,65	0,58%	-0,70p.p.
Total	R\$ 9.965.266.590,32	R\$ 10.051.473.580,22	3,17%	R\$ 269.238.700,27	2,74%	-0,43p.p.

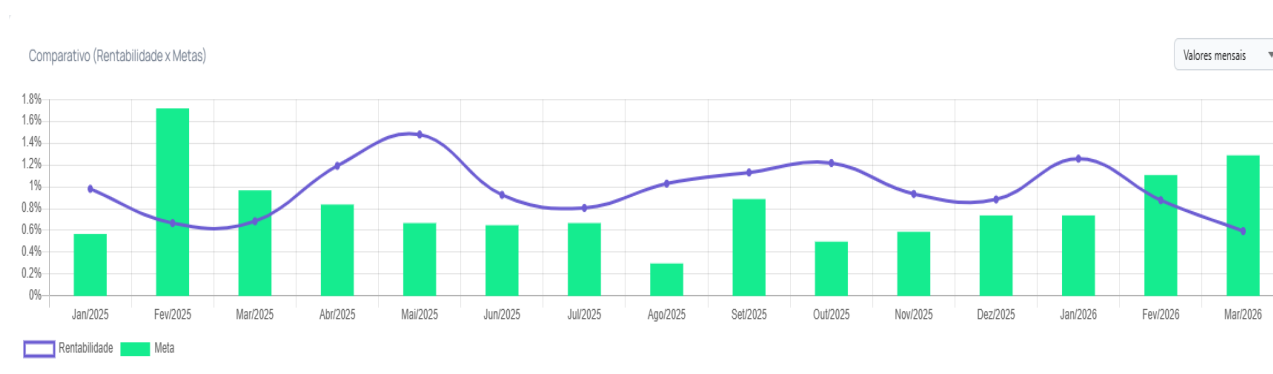
Fonte: UNO - LEMA – 31/03/2026

Quanto aos resultados, o percentual de rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em março de 2026 foi de 0,58%. A inflação em março foi de 0,88%, e consequentemente, a meta atuarial alcançou o percentual de 1,29%. Assim, o resultado alcançado pela carteira de investimentos do Fundo Previdenciário no mês de março de 2026 ficou 0,70p.p. abaixo da meta estabelecida para o terceiro mês de 2026.

ANO	JAN(%)	FEV(%)	MAR(%)	ABR(%)	MAI(%)	JUN(%)	JUL(%)	AGO(%)	SET(%)	OUT(%)	NOV(%)	DEZ(%)	RENT. ANO(%)
2026	1,26	0,88	0,59	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,75
IPCA + 5,00%	0,74	1,11	1,29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,17
GAP	0,52	-0,23	-0,69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,42
2025	0,98	0,67	0,68	1,19	1,48	0,93	0,81	1,03	1,13	1,22	0,93	0,88	12,60
IPCA + 5,00%	0,57	1,72	0,97	0,84	0,67	0,65	0,67	0,30	0,89	0,50	0,59	0,74	9,48
GAP	0,41	-1,05	-0,28	0,35	0,81	0,28	0,14	0,73	0,24	0,72	0,35	0,15	3,12

Fonte: UNO - LEMA – 31/03/2026

Os dados relativos à rentabilidade da carteira versus a meta atuarial dos exercícios anteriores estão disponíveis nos relatórios gerados em 2025.



Fonte: UNO - LEMA – 31/03/2026

Até março de 2026, a rentabilidade acumulada da carteira do Fundo Previdenciário se manteve abaixo da meta atuarial, com um desempenho negativo de 0,43.

Em março de 2026, o cenário econômico global e doméstico apresentou desafios significativos que impactaram a rentabilidade dos investimentos. No Brasil, a inflação oficial, medida pelo IPCA, registrou alta de 0,88% no mês, superando as expectativas do mercado e elevando a projeção acumulada para o ano de 2026 para 4,31%. A taxa Selic foi mantida em patamares elevados, entre 14,75% e 15% ao ano, com o mercado projetando um fechamento em 12,50% para o final do ano. Embora a atividade econômica tenha mostrado uma desaceleração gradual, os setores de serviços e a renda continuaram a sustentar o consumo. Contudo, a persistência de tensões geopolíticas, especialmente o conflito no Irã, manteve o preço do petróleo próximo a US\$ 100, intensificando os riscos inflacionários e pressionando a política monetária.

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed) optou por manter as taxas de juros inalteradas, com a faixa de referência entre 3,65% e 5,5%. A expectativa de cortes de juros, inicialmente prevista para o início do ano, foi adiada para o final de 2026, principalmente devido à pressão inflacionária decorrente dos custos de energia e das incertezas geopolíticas. O conflito no Irã, em particular, gerou volatilidade nos mercados e impulsionou a busca por ativos considerados mais seguros, como o dólar americano.

Na Europa, a inflação anual surpreendeu, saltando para 2,5% em março, superando a meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE). Esse aumento foi atribuído, em grande parte, à elevação dos custos de energia, também influenciados pela guerra no Irã. Diante desse quadro, o BCE manteve uma postura prudente, sem realizar cortes de juros, e o cenário econômico da zona do euro foi descrito como seguindo um caminho "adverso".

Já na China, o governo estabeleceu uma meta de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) entre 4,5% e 5% para 2026, a menor em aproximadamente 35 anos. O país continuou a enfrentar desafios significativos, como a persistente crise no setor imobiliário e um consumo



doméstico moderado, apesar dos esforços de estímulo governamental.

Breve Compreensão do Desempenho Negativo da Carteira

A rentabilidade acumulada da carteira do Fundo Previdenciário do IPAJM apresentou um desempenho negativo de 0,43 ponto percentual em março de 2026, ficando abaixo da meta atuarial. Diversos fatores contribuíram para esse resultado:

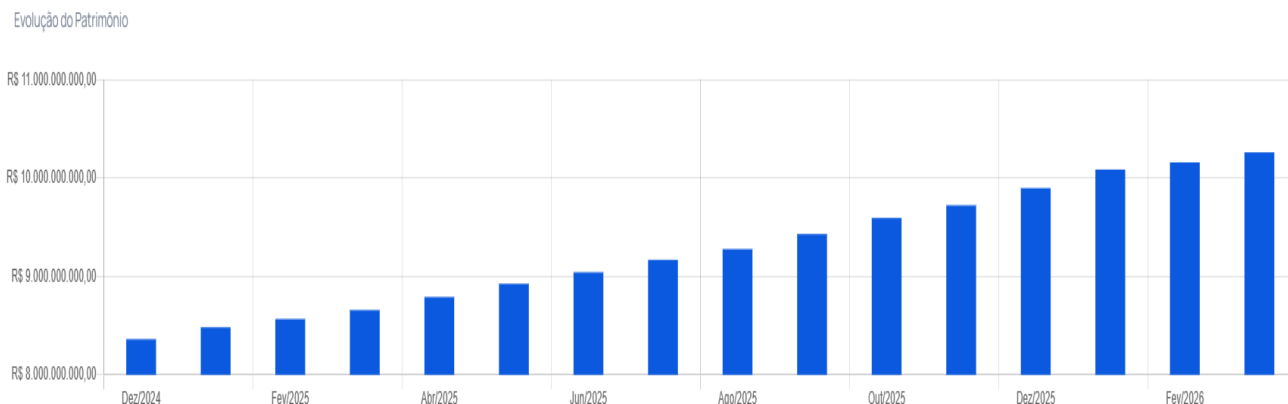
- 1. Abertura da Curva de Juros:** A inflação acima do esperado no Brasil e o adiamento dos cortes de juros em nível global e doméstico resultaram na desvalorização de títulos de renda fixa prefixados e indexados à inflação (NTN-Bs) devido à marcação a mercado. A expectativa de juros mais altos por mais tempo impacta negativamente o valor presente desses ativos.
- 2. Volatilidade Global e Ativos de Risco:** As tensões geopolíticas, especialmente o conflito no Irã, provocaram um aumento da aversão ao risco nos mercados financeiros globais. Isso se traduziu em quedas nas bolsas de valores e em outros ativos de risco, afetando a parcela da carteira exposta a esses investimentos.
- 3. Elevação da Meta Atuarial:** O IPCA de 0,88% em março elevou a meta atuarial (IPCA + 5% a.a.) para 1,29% no mês. Em um período de queda dos ativos de risco e desvalorização de parte da renda fixa, superar uma meta tão elevada tornou-se um desafio ainda maior.
- 4. Pressão das Commodities:** A alta nos preços do petróleo, impulsionada pelas tensões geopolíticas, embora possa beneficiar o setor externo brasileiro, exerce pressão inflacionária. Essa pressão, por sua vez, tende a levar a políticas monetárias mais restritivas, o que é desfavorável para o desempenho geral dos ativos financeiros.

Esses elementos combinados criaram um ambiente de investimento desafiador em março de 2026, resultando no desempenho negativo da carteira em relação à sua meta atuarial.

Com o objetivo de otimizar a performance da carteira, o Comitê de Investimentos e a Diretoria de Investimentos seguem atentos às oportunidades de aquisição de Títulos Públicos Federais (NTN-Bs) com marcação na curva. As taxas atuais continuam superiores à meta atuarial, favorecendo a possibilidade de compras adicionais, em linha com a Política de Investimentos do Fundo. Essa estratégia visa fortalecer a proteção da carteira contra volatilidade e explorar a janela favorável de taxas elevadas. Considerando o credenciamento de novas instituições, o que aumenta as opções de fundos para aplicação, vem sendo realizadas análises comparativas junto à empresa de consultoria para realocações ou novas aplicações, respeitando os limites da política.



O gráfico a seguir evidencia tanto a tendência de os resultados acompanharem a evolução da meta de rentabilidade durante o ano de 2025 quanto a projeção de crescimento contínuo do patrimônio do plano capitalizado para 2026.



Fonte: UNO - LEMA – 31/03/2026

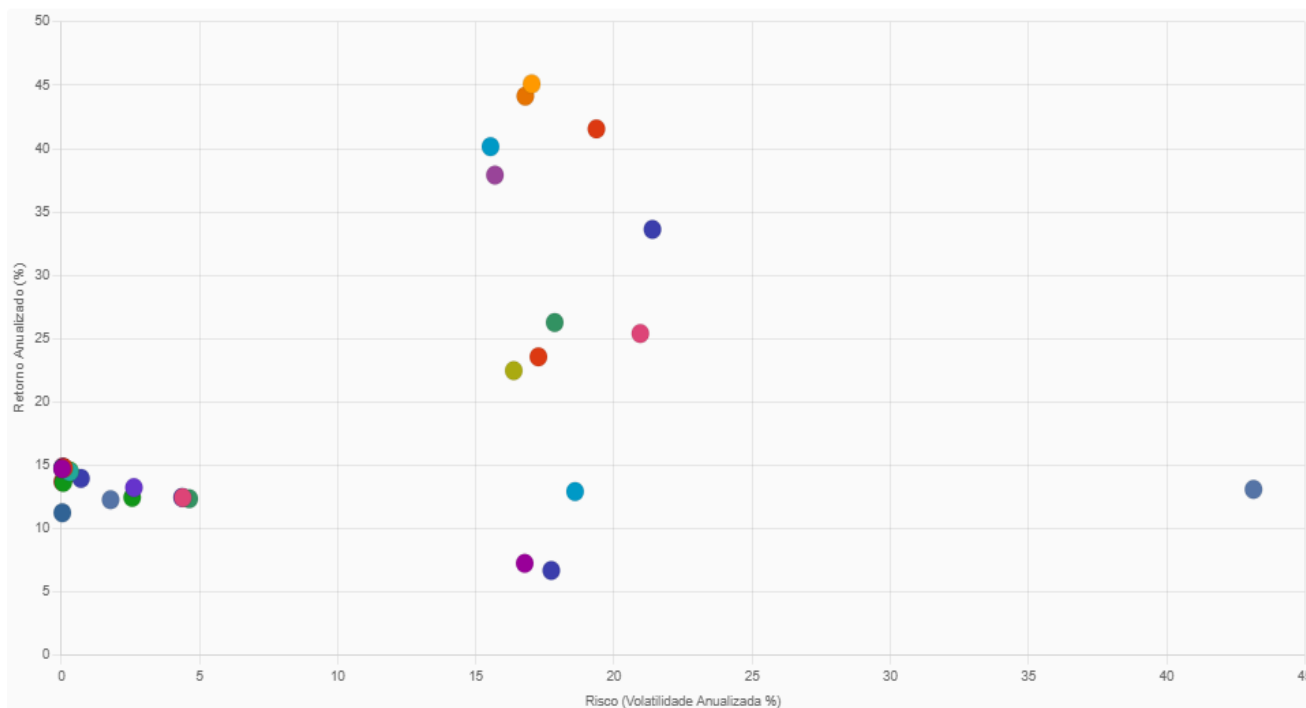
2. Avaliação de risco da carteira:

Pelo gráfico de dispersão exibido abaixo, podemos observar que a carteira do Fundo Previdenciário está diversificada dentro da política de investimentos e, como é de se esperar, em cada variação do mercado financeiro os ativos que compõem a carteira apresentarão comportamento distintos. Neste momento, pouco ativos relacionados à renda variável, estão apresentando valores negativos acumulados. O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido. Já os ativos com menor risco também tiveram menor volatilidade e também estão bem distribuídos no gráfico de dispersão.

O Value at Risk (VaR) é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de **0,29%**.



Gráfico de Dispersão



Fonte: <https://ntnb.tulli.com.br/fundos.html>

RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%) MÊS	12M	VAR (%) (252 D.U.) MÊS	12M	VOL (%) MÊS	12M	TREYNOR MÊS	12M	DRAWDOWN (%) MÊS	12M	SHARPE MÊS	12M	RES. 5.272
CARTEIRA	=meta	0,59%	13,04%	1,35%	4,69%	0,78%	2,38%	-0,79	-0,21	0,21%	0,36%	-2,88	-0,72	.
BB IMA-B TP FI RF	IMA-B	0,14%	12,44%	0,02%	0,07%	1,26%	4,37%	-5,67	-16,95	0,00%	0,78%	-0,45	-0,50	7,1
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	IRF-M 1	0,98%	14,35%	0,00%	0,00%	0,09%	0,30%	-10,94	-59,65	0,00%	0,00%	-1,20	-1,48	7,1
TREND PÓS-FIXADO FIC FI RF SIMPLES	CDI	1,24%	12,35%	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	-105,25	761,68	0,00%	0,00%	3,31	-3,24	7,1
BANESTES INVESTIMENTO PUBLICO...	CDI	0,97%	4,94%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	-379,54	-46.236,25	0,00%	0,00%	-7,88	-93,91	7,1
BANESTES IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA...	IMA-B	0,09%	12,33%	0,02%	0,08%	1,34%	4,63%	-5,65	-16,66	0,00%	0,82%	-0,45	-0,50	7,1
BANESTES IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO...	IRF-M 1	1,00%	14,53%	0,00%	0,01%	0,09%	0,30%	-10,06	-36,48	0,00%	0,00%	-1,10	-0,92	7,1
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	CDI	0,78%	11,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	2.370,89	-41.074,49	0,00%	0,00%	-29,86	-78,80	7,1
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FL...	IMA-B 5	1,38%	12,25%	0,01%	0,03%	0,52%	1,79%	1,45	-50,50	0,00%	0,00%	0,18	-1,39	7,1
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	IMA-B	0,15%	12,42%	0,02%	0,07%	1,27%	4,40%	-5,64	-16,96	0,00%	0,81%	-0,45	-0,50	7,1
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	IMA Geral ex-C	-0,57%	13,21%	0,01%	0,04%	0,76%	2,63%	-8,18	-16,26	0,57%	0,57%	-1,01	-0,59	7,1
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FL...	IRF-M 1	0,96%	14,38%	0,00%	0,00%	0,09%	0,30%	-11,32	-45,45	0,00%	0,00%	-1,23	-1,11	7,1
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	CDI	1,25%	7,19%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	-88,74	788,10	0,00%	0,00%	3,31	-1,71	7,1
BB FLUXO FIC RF PREVID	CDI	1,14%	12,59%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	196,76	5.720,36	0,00%	0,00%	-9,68	-29,31	7, V
BB PERFIL FIC RF REF DI...	CDI	1,19%	14,51%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	123,92	661,00	0,00%	0,00%	-1,66	1,17	7, V
BANESTES LIQUIDEZ FI...	CDI	1,19%	14,52%	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	44,66	74,12	0,00%	0,00%	-1,24	-0,47	7, V
BANESTES ESTRATÉGIA FIC RENDA FIXA	CDI	0,94%	13,94%	0,00%	0,01%	0,21%	0,71%	-9,43	-39,60	0,00%	0,00%	-0,79	-1,17	7, V
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	CDI	1,18%	14,76%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	-93,72	-23,43	0,00%	0,00%	-2,18	-0,02	7, V
MAG CASH FI RF LP	CDI	1,20%	2,51%	0,00%	0,00%	0,03%	0,10%	4,15	-457,40	0,00%	0,00%	-0,27	-0,43	7, V



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO



IPAJM

BB CORPORATE BANCOS FIF CIC RF...	CDI	1,05%	1,17%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	274,25	-929,43	0,00%	0,00%	3,79	3,36	7, V
CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE...	CDI	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	-61,19	2.941,26	0,00%	0,00%	-1,53	2,59	7, V
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC FI	IBOVESPA	-0,74%	45,10%	0,08%	0,28%	4,91%	17,02%	-2,59	30,25	0,74%	3,72%	-0,24	1,71	8, I
BB DIVIDENDOS FIC AÇÕES	IDIV	0,28%	40,14%	0,07%	0,26%	4,48%	15,54%	-1,15	26,56	0,00%	3,76%	-0,14	1,57	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	IBOVESPA	-5,27%	22,45%	0,08%	0,27%	4,73%	16,38%	-6,04	7,41	5,27%	6,65%	-0,83	0,43	8, I
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVID	IBOVESPA	-0,76%	44,14%	0,08%	0,28%	4,85%	16,80%	-2,24	28,13	0,76%	4,24%	-0,25	1,70	8, I
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	S&P 500	-4,21%	23,54%	0,08%	0,28%	4,99%	17,27%	-11,14	17,16	4,21%	4,78%	-1,12	0,49	8, I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS...	IDIV	-1,73%	37,90%	0,07%	0,26%	4,53%	15,70%	-3,43	24,04	1,73%	4,24%	-0,42	1,41	8, I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	SMILL	-6,24%	25,38%	0,10%	0,34%	6,05%	20,96%	-4,75	7,81	6,24%	6,24%	-0,69	0,43	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	SMILL	-5,12%	6,37%	0,10%	0,36%	6,24%	21,60%	-4,72	18,59	5,12%	8,17%	-0,62	1,00	8, I
GUERPARDO INSTITUCIONAL FIF...	IBOVESPA	-2,70%	2,47%	0,09%	0,32%	5,59%	19,37%	-3,57	25,23	2,70%	2,89%	-0,48	1,33	8, I
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL...	GLOBAL BDRX	-4,99%	6,66%	0,08%	0,29%	5,12%	17,73%	-47,77	-35,47	4,99%	14,00%	-1,52	-0,48	8, III
BB AÇÕES GLOBAIS...	GLOBAL BDRX	-3,84%	7,23%	0,08%	0,28%	4,84%	16,77%	-36,88	-63,29	3,84%	11,64%	-1,18	-0,46	8, III
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	GLOBAL BDRX	-3,71%	12,90%	0,09%	0,31%	5,37%	18,61%	-51,84	-13,64	3,71%	11,62%	-1,13	-0,11	8, III
BB MULTIMERCADO LP...	CDI	3,31%	12,43%	0,01%	0,04%	0,74%	2,57%	-12,91	26,69	0,00%	0,01%	1,64	-0,86	10, I
CAIXA BOLSA AMERICANA...	S&P 500	-4,37%	26,25%	0,08%	0,29%	5,16%	17,86%	-10,38	21,12	4,37%	4,59%	-1,08	0,62	10, I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS...	IPCA	1,41%	17,69%	-	-	-	-			1,50%	1,83%			11

Fonte: UNO - LEMA – 31/03/2026

3. Execução da Política de Investimentos

As deliberações realizadas pelo Comitê de Investimentos juntamente com a Diretoria de Investimentos, em especial, aquelas que tratam de novas aplicações ou da realocação de recursos, são registradas nas atas da diretoria e estão disponíveis no sítio do IPAJM, no endereço eletrônico www.ipajm.es.gov.br, no menu “INVESTIMENTOS/Atas de reuniões”.

A Ata 003/2026 da Reunião Ordinária do Comitê de Investimento que, a partir do ano de 2024, ocorrem sempre nas primeiras quintas-feiras do mês subsequente ao período analisado, apresenta um resumo das movimentações realizadas na carteira de investimentos, com suas respectivas estratégias, e seus riscos, referentes ao relatório do mês de janeiro de 2026. Essa estará disponível no sítio do IPAJM, no endereço eletrônico www.ipajm.es.gov.br, no menu “INVESTIMENTOS/Atas de reuniões”.

Ressalta-se ainda que também estão disponíveis no sítio do IPAJM, no endereço eletrônico www.ipajm.es.gov.br, nos itens de menu “INVESTIMENTOS/Relatórios APR - Autorização de Aplicação e Resgate” e “INVESTIMENTOS/Relatórios DAIR - Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos” os respectivos relatórios onde constam todos os detalhes das movimentações financeiras, realizadas de acordo com as normas vigentes, encaminhadas e validadas pela Secretaria de Previdência por meio do sistema CADPREV.

4. Aderência à Política de Investimentos

Até este tópico, as análises foram voltadas ao Fundo Previdenciário, por ser este o principal foco na busca por rentabilidade e controle de risco, já que é o fundo capitalizado com objetivo de investimento de longo prazo. Agora, para analisar o enquadramento das aplicações às normas vigentes e à política de investimentos do IPAJM, deve sempre ser considerada a



carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, incluindo os fundos Financeiro, Previdenciário e de Administração da unidade gestora. Vale ressaltar que o Fundo de Proteção Social dos Militares não pode ser considerado como recurso previdenciário, e, portanto, não deve ser abrangido pelo patrimônio do RPPS.

A tabela abaixo resume a devida regularidade e enquadramento dos investimentos do RPPS às normas vigentes, quais sejam, Portaria MPS 519/2011 e Resolução CMN 5.272/2025. O quadro está posicionado em 31/03/2026. No site do Instituto, no menu “INVESTIMENTOS/Relatórios de Investimentos”, estas informações também estão disponíveis mensalmente.

Enquadramento Res. 5.272/2025		Carteira Atual (%)	Limites 5.272	ES-PREVIDÊNCIA		
			Pró-Gestão Nível II	Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa		86,01%		60%	90%	100%
Art. 7º, I	FI RF e ETF 100% Títulos Públicos	15,55%	100,00%	5%	10%	60%
Art. 7º, II	Títulos Públicos (of prim ou plat elet)	58,56%	100,00%	50%	70%	85%
Art. 7º, III	Títulos Públicos (balcão)	0,00%	100,00%	0%	0%	10%
Art. 7º, IV	Operações Compromissadas	0,00%	5,00%	0%	2%	5%
Art. 7º, V	FI Renda Fixa e ETF	11,89%	80,00%	5%	8%	40%
Art. 7º, VI	Ativos Bancários	0,00%	20,00%	0%	0%	3%
Art. 7º, VII	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	0,00%	VEDADO			
Art. 7º, VIII	FI "Debentures"	0,00%				
Art. 7º, IX	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	0,00%				
Renda Variável		11,01%		0%	6%	23%
8º, I	FI Ações	7,89%	40,00%	0%	6%	20%
8º, II	ETF de Ações	0,00%	40,00%	0%	0%	3%
8º, III	BDR-Ações ou BDR-ETF de ações	3,12%	VEDADO			
8º, IV	ETF - Internacional	0,00%				
Investimentos no Exterior		0,00%	0%			
9º, I	FI Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	VEDADO			
9º, II	FI Investimento no Exterior – qualif.	0,00%				
9º, III	FI Investimento no Exterior - geral	0,00%				
Investimentos Estruturados		2,85%		0%	4%	10%
10º, I	FI Multimercado	2,85%	15,00%	0%	4%	10%
10º, II	Fiagro	0,00%	VEDADO			
10º, III	FI em Participações	0,00%				
10º, IV	FI "Ações - Mercado de Acesso"	0,00%				
Fundos Imobiliários		0,13%	0%			
11º	FI Imobiliário	0,13%	VEDADO			
Empréstimos Consignados		0,00%	0%			
12º	Empréstimos Consignados	0,00%	10,00%	0%	0%	0%
Total Geral					100%	

Fonte: Produção Própria – Comitê IPAJM - 31/03/2026

Dados: UNO - LEMA



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

IPAJM



Vitória ES, 28 de abril de 2026.

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior
Membro do Comitê de Investimentos

Shirlene Pires Mesquita
Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer
Membro do Comitê de Investimentos

Mariana Schneider Viana
Membro do Comitê de Investimentos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 30/04/2026 16:05:50 -03:00

MARIANA SCHNEIDER VIANA

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS

SRV - IPAJM - GOVES

assinado em 30/04/2026 16:16:51 -03:00

SHIRLENE PIRES MESQUITA

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 30/04/2026 16:07:32 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 30/04/2026 16:06:28 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 30/04/2026 16:16:51 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR (MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) - IPAJM - IPAJM - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-FN0S7D>